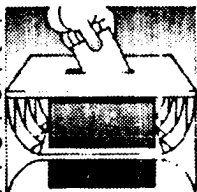


Júnia libera voto de deputados mineiros

Depois de quase uma semana de intensas discussões, os 25 deputados federais do PMDB, por Minas Gerais, finalmente estão liberados para escolher entre os presidencialistas o que mais lhes convier. A liberação foi autorizada pela governadora em exercício, Júnia Marise que, assim como o governador Newton Cardoso — em viagem à Europa —, não aprovou a indicação de Ulysses Guimarães como candidato à Presidência e nem a escolha de Waldir Pires como candidato a vice. Para Júnia, as duas indicações partiram da cúpula partidária e não as bases.



A governadora discutiu a indicação de Waldir Pires como praticamente todos os 25 deputados do PMDB mineiro na Câmara e acusou ontem: “A democracia interna já não existe mais no partido”. Ela disse que

não sabia, ainda, se irá a Brasília no sábado, quando será feita a convenção nacional para homologação do ex-governador da Bahia como companheiro de chapa de Ulysses Guimarães. Para Júnia e para a maioria dos 25 deputados federais, o vice deveria sair, necessariamente de Minas Gerais.

“Minas Gerais não pode engolir isso por goela abaixo como se não fôssemos militantes de um partido que ajudamos a construir”, afirmou a governadora, que admite até apoiar o provável candidato à Presidência pelo PFL, Aureliano Chaves. Já o governador Newton Cardoso, que está na Itália, avisou aos assessores que também não pretende influir nas decisões do PMDB mineiro. Chegou a dizer, inclusive, que no dia 19, quando retorna ao Brasil, irá direto do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, para sua fazenda Veredão, no Norte de Minas, a 840 quilômetros da capital do Estado.